**PLANIFICAÇÃO A LONGO PRAZO**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Número de aulas previstas** (3 aulas de 45 minutos / semana) | | | |
|  | **1.o Período** (c. 66 dias / c.13,2 semanas) | **2.o Período** (c. 57 dias / c. 11,4 semanas) | **3.o Período** (c. 43 dias c. 8,6 semanas) | **TOTAIS** |
| **Aulas Previstas** (ano letivo 2014/2015) | 40 | 34 | 26 | **100** |
| **Aulas** (de desenvolvimento dos conteúdos de acordo com a organização do manual) | 36 | 16 | 17 | **69** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Domínios e subdomínios do 7.o ano** | **Aulas previstas (45 minutos)** | |
| **Pré-História** | **1. Das sociedades recoletoras às principais civilizações**  **1.1** As sociedades recoletoras e as principais sociedades produtoras | 7 | **1.o período** |
| **Idade Antiga ou Antiguidade** | **1.2** Contributos das civilizações urbanas  **2. A herança do Mediterrâneo Antigo**  **2.1** O mundo helénico  **2.2** Roma e o Império | 8  10  11 |
| Total: 36 |
| **Idade Média** | **3. A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica**  **3.1** A Europa do século VI ao XII  **3.2** O mundo muçulmano em expansão | 8  8 | **2.o período** |
| Total: 16 |
| **4. O contexto europeu do século XII ao XIV**  **4.1** Apogeu e desagregação da «ordem feudal»  **4.2** As crises do século XIV | 12  5 | **3.o período** |
| Total: 17 |

**Nota:**

Propõem-se 69 aulas de 45 minutos destinadas ao desenvolvimento e monitorização da aprendizagem histórica dos alunos.

**PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO**

| **Domínio – Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações Subdomínio – As sociedades recoletoras e as primeiras sociedades produtoras** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer o processo de hominização  **2.** Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico  **3.** Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do homem do Paleolítico  **4.** Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recoletoras  **5.** Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do Neolítico | **1.1** Localizar as regiões do mundo onde foram encontrados os primeiros vestígios dos processos de diferenciação da espécie humana, sublinhando a origem africana da Humanidade.  **1.2** Reconhecer a proximidade do aparecimento do Homem no planeta quando comparado com a história da Terra.  **1.3** Identificar as principais fases de evolução desde o Australopithecus ao Sapiens Sapiens, realçando a lentidão do processo.  **1.4** Conhecer a importância da arqueologia para o estudo das primeiras comunidades humanas.  **1.5** Explicitar o conceito de documento histórico.  **1.6** Definir Pré-História.  **1.7** Reconhecer o fabrico de instrumentos, o domínio do fogo e linguagem verbal como conquistas fundamentais no processo de hominização.  **2.1** Relacionar as profundas alterações climáticas com a distribuição geográfica dos primeiros grupos humanos.  **2.2** Relacionar a recoleção com o nomadismo.  **2.3** Relacionar metodologias de caça de animais de grande porte com a complexificação das interações humanas e com o crescimento da população.  **2.4** Identificar os instrumentos fabricados pelo Homem, as respetivas funções e as implicações em termos de divisão técnica e sexual do trabalho.  **2.5** Definir Paleolítico.  **2.6** Descrever o modo de vida das primeiras sociedades humanas.  **3.1** Reconhecer a existência no paleolítico de crenças mágicas e religiosas e ritos funerários.  **3.2** Indicar possíveis explicações para a religião e arte do paleolítico.  **3.3** Distinguir arte móvel de arte rupestre, referindo exemplos hoje situados nos territórios de alguns países europeus (com destaque para Portugal).  **4.1** Definir Neolítico  **4.2** Salientar a importância das regiões temperadas para o surgimento da economia de produção (agricultura de sequeiro e domesticação de animais).  **4.3** Relacionar a economia de produção com a sedentarização (Revolução Neolítica).  **4.4** Relacionar a Revolução Neolítica com o aumento da população, com a acumulação de riqueza, com o surgimento da propriedade privada e com a diferenciação social.  **4.5** Integrar as novas atividades artesanais nas necessidades da economia de produção e das sociedades sedentárias.  **4.6** Comparar os modos de vida do paleolítico e do neolítico.  **5.1** Identificar o surgimento de objetos e construções associados aos cultos agrários.  **5.2** Descrever os monumentos megalíticos, associando-os quer a rituais funerários com diferenciação social, quer aos cultos agrários.  **5.3** Justificar a mudança nas temáticas da pintura rupestre do neolítico, por oposição às representações do período paleolítico.  **5.4** Exemplificar fenómenos de megalitismo na Península Ibérica. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas das páginas 14 e 15 relativamente ao aparecimento do Homem, suas necessidades e descobertas, bem como o modo como estas podem contribuir para a divisão do tempo. * O aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 16 a 21, identifica os diversos tipos de Homo, as suas deslocações, que influências podem ter as alterações físicas ocorridas na evolução, como se organizavam socialmente, como se expressavam artisticamente, as suas descobertas e de que modo essas descobertas ainda têm influência atualmente. * Desafia-se o aluno, ao longo das páginas 22 a 27, a pensar acerca do desenvolvimento de uma economia de produção, do aparecimento dos primeiros aldeamentos, da organização social e do modo como o Homem se expressa artisticamente no Neolítico. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas-síntese das páginas 28 a 31 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 72 a 75 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 1.o Período (7 tempos × 45’) |

| **Domínio – Das sociedades recoletoras às primeiras civilizações Subdomínio – Contributos das civilizações urbanas** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas  **2.** Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)  **3.** Conhecer e compreender a complexificação da organização política (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)  **4.** Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)  **5.** Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias | **1.1** Localizar no espaço e no tempo as civilizações da Suméria, Egito, vale do Indo e vale do Rio Amarelo, a civilização hebraica e a civilização fenícia, destacando a relação com as grandes planícies aluviais.  **1.2** Relacionar a fertilidade dessas regiões com a acumulação de excedentes, o desenvolvimento comercial e a transformação de aldeias em cidades.  **1.3** Destacar a crescente importância das atividades secundárias e terciárias desenvolvidas nas cidades, fruto da libertação de mão-de-obra do trabalho agrícola (especialização de funções).  **1.4** Reconhecer a cidade como centro do comércio e da produção artesanal e do poder político, militar e religioso.  **1.5** Aplicar o conceito de civilização a sociedades detentoras de grande complexidade.  **2.1** Apresentar as atividades económicas que viabilizaram o surgimento das cidades.  **2.2** Reconhecer a importância de tecnologias complexas como a metalurgia e a engenharia.  **2.3** Referir a forte estratificação social das civilizações dos Grandes Rios, destacando o acentuar das desigualdades sociais.  **3.1** Relacionar a criação de Estados com a necessidade de manter infraestruturas hidráulicas e de defesa perante ameaças externas.  **3.2** Identificar a centralização do poder como forma de conter a conflitualidade social.  **3.3** Reconhecer o surgimento de poderes políticos absolutos e sacralizados.  **3.4** Justificar a função dos impostos como fator de sustentação dos aparelhos de estado e das elites.  **3.5** Relacionar a complexificação da organização política com a invenção da escrita.  **4.1** Referir a afirmação de religiões politeístas, salientando a relação dos deuses com as forças da Natureza.  **4.2** Reconhecer na arte a expressão da religiosidade das civilizações dos Grandes Rios.  **4.3** Caracterizar sucintamente as expressões artísticas de uma das civilizações dos grandes rios.  **5.1** Indicar os domínios do conhecimento mais desenvolvidos durante as primeiras civilizações (matemática, astronomia, química, medicina, engenharia, arquitetura).  **5.2** Referir a importância da escrita na consolidação de áreas do saber como a teologia, a história, o direito e economia.  **5.3** Referir que a origem dos alfabetos latino, grego, árabe e hebraico residiu na escrita alfabética fenícia.  **5.4** Mostrar a importância do papel da escrita enquanto marco de periodização clássica (passagem da Pré-História à História) e no alargamento do tipo de fontes disponíveis para os historiadores.  **5.5** Destacar o politeísmo das primeiras civilizações urbanas e o monoteísmo (nomeadamente o judaísmo) como estando na origem da diversidade de religiões no mundo atual. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas das páginas 32 e 33, relativas às primeiras civilizações e como estas influenciaram a vida atual. * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 34 a 37, consiga, de forma sintética, identificar e localizar as primeiras civilizações, compreenda o que se entende por civilização e de que modo condicionalismos materiais e humanos têm consequências em diversas dimensões. * Propõe-se que o aluno, através das tarefas sugeridas nas páginas 36 a 43, descreva sucintamente e demonstre como se organizava, vivia, interagia com vivos e mortos e expressava artisticamente a sociedade egípcia. * Ao longo das páginas 44 a 47, as propostas pretendem que o aluno, nas suas descrições (nomeadamente, da civilização hebraica e fenícia), articule várias dimensões históricas e identifique o protagonismo de Moisés e do coletivo judeu, bem como o papel dos Fenícios, em termos de interações entre povos. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas-síntese das páginas 48 a 51 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 76 a 79 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 1.o Período (8 tempos × 45’) |

| **Domínio – A herança do Mediterrâneo Antigo Subdomínio – O mundo helénico** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séculos VIII a IV a.C.)  **2.** Conhecer e compreender a organização económica e social no mundo grego  **3.** Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte  **4.** Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais  **5.** Avaliar o contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas | **1.1** Localizar no espaço e no tempo as principais cidades-estado gregas e os povos com quem estabeleceram contactos, por referência às civilizações já estudadas.  **1.2** Relacionar a adoção do modelo de cidade-estado com as características do território e com a fixação de grupos humanos no espaço da Antiga Grécia.  **1.3** Comparar a organização política da polis ateniense com a da polis espartana.  **1.4** Caracterizar o modelo de democracia ateniense do século V a.C. no seu pioneirismo e nos seus limites.  **1.5** Explicar as clivagens no modo como Atenas e Esparta encaravam a educação e o papel da mulher na sociedade.  **2.1** Identificar as principais atividades económicas da maioria das cidadesestado gregas (ver o caso ateniense – comercial, marítima e monetária).  **2.2** Conhecer a organização social das poleis gregas, tomando Atenas do século V a.C. como referência.  **2.3** Demonstrar as profundas diferenças sociais existentes na sociedade ateniense.  2.4 Descrever o quotidiano dos membros dos diversos grupos sociais da polis ateniense.  **2.5** Reconhecer a situação de subalternidade das mulheres nas cidades-estado gregas, problematizando a questão com os debates atuais sobre a igualdade de género.  **3.1** Reconhecer a importância assumida na cultura grega por formas literárias como a epopeia (poemas homéricos) e o teatro (tragédia e comédia).  **3.2** Descrever a religião politeísta grega, destacando o papel dos jogos como expressão de religiosidade e fator unificador do mundo helénico.  **3.3** Identificar as principais características da arquitetura, da escultura e da cerâmica gregas.  **3.4** Referir a autonomia e o grau de sofisticação alcançado no mundo grego pela filosofia e pelas ciências.  **4.1** Descrever o processo de criação de colónias e identificar os respetivos limites geográficos.  **4.2** Referir a instituição de alianças entre cidades-estado, as rivalidades e os conflitos que se verificaram entre as mesmas.  **4.3** Conhecer as relações estabelecidas entre as cidades-estado gregas e as populações da Península Ibérica, localizando vestígios arqueológicos dessas interações.  **5.1** Referir a democracia ateniense do século V a.C. como um dos grandes legados do mundo ocidental.  **5.2** Exemplificar a influência da arte grega até ao tempo presente.  **5.3** Confirmar a importância da língua como fator de unificação dos gregos e como vetor de transmissão de cultura erudita até aos nossos dias.  **5.4** Confirmar a cultura e educação gregas como fundamentais para a evolução futura dos sistemas culturais ocidentais. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas das páginas 54 e 55 relativa à democracia da Grécia Antiga e suas diferenças e semelhanças com a democracia portuguesa atual. * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 56 a 63, consiga, de forma sintética, localizar, caracterizar e explicar a civilização grega em termos de território, organização económica, social e política, perspetivando como estas especificidades são visíveis no modo de viver o espaço. * Propõe-se que o aluno, através das tarefas sugeridas nas páginas 64 a 71, relacione as várias dimensões da atividade humana com o quotidiano, a religião, a cultura e a arte grega visíveis no espaço vivido pela civilização grega. * Convidam-se os alunos, através das tarefas propostas nas páginas 72 e 73, a refletir acerca da organização política, da educação e do papel da mulher em Esparta e na atualidade. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas-síntese das páginas 74 a 77 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 80 a 83 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 1.o Período (10 tempos × 45’) |

| **Domínio – A herança do Mediterrâneo Antigo Subdomínio – Roma e o Império** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização.  **2.** Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial  **3.** Conhecer e compreender a cultura e a arte romana  **4.** Compreender a origem e a expansão do Cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano  **5.** Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais | **1.1** Localizar no espaço e no tempo a fundação da cidade de Roma e as várias etapas de expansão do seu império, destacando o processo de conquista da Península Ibérica.  **1.2** Relacionar a expansão romana com a transformação do regime republicano em regime imperial.  **1.3** Caracterizar a instituição imperial como poder absoluto e de caráter divinizado.  **1.4** Explicar a eficácia dos fatores e agentes de integração dos povos vencidos no império.  **1.5** Salientar a reciprocidade (assimétrica) das influências entre romanos e romanizados.  **2.1** Demonstrar a intensa atividade económica no tempo do regime imperial (baseada numa economia urbana, comercial e monetária).  **2.2** Relacionar a economia de produção para o mercado com o crescimento de latifúndios e consequente migração dos pequenos proprietários para as cidades.  **2.3** Descrever a organização social do Império romano, salientando o caráter hierarquizado e esclavagista da sociedade.  **2.4** Relacionar as campanhas militares com a multiplicação do número de escravos.  **2.5** Descrever o quotidiano dos vários grupos sociais na Roma imperial.  **3.1** Referir as principais características da arquitetura, escultura e pintura romanas.  **3.2** Identificar as principais influências da arte romana.  **3.3** Caracterizar a originalidade artística dos romanos, sublinhando o seu carácter prático, utilitário e monumental.  **3.4** Reconhecer na arte romana uma forma de enaltecimento a Roma e ao Império (poesia épica, historiografia, escultura, arquitetura).  **3.5** Enumerar os principais géneros literários cultivados pelos romanos e alguns dos seus principais autores.  **4.1** Verificar no panteão romano a existência de aceitação, influência e assimilação aos deuses dos povos com quem contactavam.  **4.2** Salientar as origens hebraicas do Cristianismo.  **4.3** Enumerar e os princípios fundamentais da nova religião.  **4.4** Referir os fatores facilitadores da propagação da religião cristã no Império Romano.  **4.5** Relacionar a mensagem do Cristianismo com as perseguições iniciais movidas pelo poder imperial.  **4.6** Sistematizar as principais etapas de afirmação do Cristianismo (de religião marginal a religião oficial do Império Romano).  **5.1** Reconhecer o direito como uma das grandes criações da civilização romana, base de grande parte dos sistemas jurídico-legais atuais.  **5.2** Salientar a importância do latim na formação de várias línguas nacionais europeias.  **5.3** Salientar a importância do modelo administrativo e urbano romano.  **5.4** Reconhecer a qualidade da engenharia romana através da durabilidade das suas construções.  **5.5** Enumerar aspetos do património material e imaterial legados pelos romanos no atual território nacional. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas das páginas 78 e 79, relativamente à localização e extensão do Império Romano, assim como à herança atualmente visível. * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas das páginas 80 a 83, consiga apresentar uma reflexão acerca de como Roma se torna um império e como marca, através de vários contributos, os territórios e povos vencidos. * Propõe-se que o aluno, através das tarefas sugeridas nas páginas 84 a 93, relacione as várias dimensões da atividade humana, considerando o modo como Roma Antiga se organiza em termos económicos, sociais, políticos, religiosos e artísticos e aponte contributos desta civilização para as sociedades que lhe sucederam. * Nas tarefas que se propõem nas páginas 94 a 101, pretende-se que o aluno compreenda de que forma a civilização romana marcou a sociedade atual, nomeadamente ao nível da arte e de uma nova religião, o cristianismo. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas-síntese das páginas 101 a 105 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 84 a 87 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 2.o Período (11 tempos × 45’) |

| **Domínio – A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica Subdomínio – A Europa do século V ao XII** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente  **2.** Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval  **3.** Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII  **4.** Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas | **1.1** Enumerar as razões da queda do Império Romano do Ocidente.  **1.2** Caracterizar os povos bárbaros.  **1.3** Identificar os povos invasores e os respectivos locais de fixação.  **1.4** Comparar a unidade política do Império Romano com a fragmentação ocorrida após as invasões bárbaras e, mais tarde, a sua recomposição a partir da estruturação de diversos reinos.  **1.5** Reconhecer as invasões bárbaras como marco de periodização clássica (passagem da Antiguidade à Idade Média).  **2.1** Relacionar as invasões bárbaras do século V e a nova vaga de invasões entre o século VIII e o século X com o clima de insegurança e a recessão económica verificada.  **2.2** Caracterizar a economia europeia da Alta Idade Média, sublinhando o seu caráter de subsistência.  **2.3** Justificar o reforço do poder dos grandes senhores (proprietários e líderes militares ou religiosos) perante a incapacidade régia em garantir a defesa das populações.  **2.4** Salientar o duplo poder senhorial sobre a terra e sobre os homens.  **2.5** Caracterizar as relações de dependência entre as ordens privilegiadas.  **2.6** Caracterizar a sociedade trinitária medieval, salientando a divisão em ordens consoante a função e o nascimento, a mobilidade social reduzida, as profundas clivagens entre ordens privilegiadas e não privilegiadas e o papel da igreja na manutenção da ordem vigente.  **2.7** Enumerar os privilégios do clero e da nobreza e as obrigações dos camponeses.  **2.8** Descrever sucintamente o quotidiano das ordens sociais medievais.  **3.1** Descrever o aumento do prestígio da Igreja durante as invasões bárbaras, perante a incapacidade do poder civil em defender as populações.  **3.2** Salientar a importância da Igreja como elemento de unificação entre os bárbaros e as populações romanizadas.  **3.3** Descrever o movimento de renovação da Igreja a partir do século VI, destacando a divisão entre clero regular e clero secular.  **4.1** Referir os mosteiros como centros culturais durante a Alta Idade Média.  **4.2** Indicar o papel da igreja na conservação de autores da Antiguidade (obras greco - latinas e muçulmanas).  **4.3** Identificar as características principais da arte românica na arquitetura, pintura e escultura.  **4.4** Relacionar os temas da pintura e da escultura com o grau de alfabetização da população. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas nas páginas 108 e 109, relativamente à localização e constituição da Europa ontem e hoje, assim como à(s) herança(s) linguística(s). * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 110 e 111, compreenda como a queda do Império Romano, a fixação dos povos «bárbaros» e a construção de um novo mapa político foram acontecimentos relevantes que deram início a uma nova idade em termos históricos. * Nas tarefas que se propõem nas páginas 112 e 113, pretende-se que o aluno percecione como o clima de insegurança contribui para alterações profundas em termos económicos e sociais. * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 114 a 121, apresente ideias acerca de mudança e continuidade na sociedade medieval europeia, reconhecendo como as relações sociais se estabelecem em termos evolutivos e a existência de diversas perspetivas em termos da análise dessa sociedade. * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 122 a 123 use a informação de diversas fontes históricas e explique como o modo de organização da sociedade medieval europeia se conjuga e é visível na cultura e arte. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas-síntese constantes nas páginas 124 a 127 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 88 a 91 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 2.o Período (8 tempos × 45’) |

| **Domínio – A formação da cristandade ocidental e a expansão islâmica Subdomínio – O mundo muçulmano em expansão** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender a génese e expansão do islamismo  **2.** Conhecer e compreender a ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica  **3.** Conhecer e compreender as interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão  **4.** Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã | **1.1** Localizar no tempo e no espaço o aparecimento da religião islâmica.  **1.2** Referir os princípios do Islamismo.  **1.3** Comparar os princípios fundamentais do Islamismo e do Cristianismo.  **1.4** Apontar as razões que levaram à conquista militar, por parte dos muçulmanos, de novos territórios.  **1.5** Caracterizar o Império Muçulmano, do século VII ao IX, em termos territoriais e económicos.  **2.1** Localizar no tempo a ocupação e a presença na Península Ibérica da civilização muçulmana.  **2.2** Indicar as características da organização política, territorial e económica da Península Ibérica sob domínio muçulmano.  **2.3** Localizar no espaço e no tempo o início do processo de reconquista cristã, salientando o seu carácter lento e os seus avanços e recuos.  **2.4** Relacionar os ritmos da reconquista da Península com o apoio da Europa cristã e com as transformações do próprio império muçulmano.  **2.5** Relacionar o processo de Reconquista com a formação dos reinos ibéricos.  **3.1** Identificar as principais características da cultura muçulmana, sublinhando as suas ligações ao mundo clássico, à China, à Pérsia e à Índia.  **3.2** Apontar, no contexto da Península Ibérica, os contrastes entre o mundo cristão e o mundo muçulmano.  **3.3** Caracterizar a formas de relacionamento entre cristãos e muçulmanos no território ibérico (conflito e convivência).  **3.4** Indicar os principais contributos da cultura muçulmana para a cultura ibérica.  **3.5** Identificar no espaço português vestígios materiais e imateriais da cultura muçulmana.  **3.6** Distinguir a mensagem de tolerância, defendida pela maioria dos muçulmanos, do radicalismo islâmico, praticado por uma minoria.  **4.1** Localizar no espaço o condado Portucalense, sublinhando a sua dependência política em relação ao reino de Leão.  **4.2** Relacionar a oposição da nobreza do condado portucalense à ação política de D. Teresa com a subida ao poder de D. Afonso Henriques.  **4.3** Caracterizar a ação política e militar de D. Afonso Henriques.  **4.4** Conhecer os documentos que formalizaram o reino de Portugal.  **4.5** Sintetizar as principais etapas da formação do reino de Portugal.  **4.6** Indicar as estratégias de povoamento e de defesa do território nacional. | * Levantamento das ideias dos alunos, pela resolução das propostas das páginas 128 e 129, relativamente às continuidades e às mudanças da sociedade europeia, através das funções dos castelos. * Propõe-se que aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 130 a 133 e 140-141, reconheça a diversidade e interinfluência cultural do mundo cristão e islâmico, bem como de outros povos já estudados. * Com a resolução das tarefas propostas das páginas 134 e 135, pretende-se que o aluno analise e procure entender as diversas motivações e razões, quer de Muçulmanos, quer que Cristãos, para as diversas situações em que contactaram ora pautadas por diálogo, ora por tensão e conflito. * Nas tarefas propostas da página 136 a 139 pretende-se que o aluno construa o seu conhecimento relativamente à formação dos reinos cristãos e ao processo da Reconquista, integrando a formação do reino de Portugal neste processo pautado por recuos e avanços. * Convidam-se os alunos a refletir acerca da (in) tolerância ao longo do tempo, através das páginas 142 e 143. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas-síntese constantes nas páginas 144 a 147 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 92 a 95 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 3.o Período (8 tempos × 45’) |

| **Domínio – O contexto europeu do século XII ao XIV Subdomínio – Apogeu e desagregação da «ordem» feudal** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender as transformações da economia europeia do século XII ao XIV  **2.** Conhecer e compreender algumas das características da organização do poder entre os séculos XII  e o XIV  **3.** Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV  **4.** Conhecer e compreender as características do poder, da economia, da sociedade e da cultura em Portugal dos séculos XII ao XIV | **1.1** Justificar o crescimento demográfico nos séculos XII a XIV.  **1.2** Relacionar os progressos na produção agrícola com o incremento das trocas a nível local, regional e internacional e consequente reanimação das cidades.  **1.3** Explicar o fortalecimento da burguesia num contexto de intensificação da produção artesanal especializada e do comércio.  **1.4** Reconhecer o fim da servidão em alguns espaços europeus como uma importante alteração socioeconómica.  **1.5** Identificar os principais centros e circuitos comerciais europeu.  **2.1** Salientar a persistência do poder dos senhores e a sua autonomia face ao poder régio, enumerando algumas expressões desse poder.  **2.2** Assinalar o processo de fortalecimento do poder régio, sublinhando, contudo, a sua lentidão e as resistências dos senhores.  **2.3** Reconhecer os concelhos (no espaço ibérico) e comunas (na Europa do Norte) como formas de organização político­‑administrativas que concediam alguma autonomia aos estratos populares face aos senhores.  **3.1** Reconhecer o aparecimento das ordens mendicantes e de movimentos heréticos como expressão de descontentamento relativamente à ostentação do alto clero.  **3.2** Caracterizar as expressões culturais irradiadas a partir dos mosteiros, das cortes, salientado, contudo, a sua coexistência com expressões culturais de matriz popular.  **3.3** Relacionar a afirmação de escolas catedrais como centros de formação e de cultura com a revitalização do mundo urbano.  **3.4** Salientar o desenvolvimento do ensino universitário nos séculos XII e XIII, relacionando-o com os interesses convergentes do poder régio, do clero e da burguesia.  **3.5** Relacionar as principais características da arte gótica com o clima político, social e económico, a partir da segunda metade do século XII.  **4.1** Salientar o progressivo fortalecimento do poder régio em Portugal e os instrumentos utilizados pelo rei para esse fim.  **4.2** Apontar o papel dos concelhos no povoamento e desenvolvimento económico e na estruturação social do reino de Portugal.  **4.3** Conhecer o incremento das trocas a nível interno e externo nos séculos XII e XIII e a sua importância no contexto da economia portuguesa.  **4.4** Salientar a importância da criação de uma Universidade em Portugal, integrando-a no contexto de desenvolvimento de estudos superiores a nível europeu.  **4.5** Relacionar as manifestações do gótico em Portugal com o contexto social, político e económico da época. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas das páginas 150 e 151, para que identifiquem permanências e alterações em termos de atividades económicas ao longo do tempo, nomeadamente do século XII-XIII até à atualidade. * Propõe-se que aluno, através da resolução das tarefas propostas das páginas 152 a 155, use a informação de diversas fontes históricas para construir e justificar as suas explicações relativamente ao crescimento demográfico, à ocupação de novos espaços e aos progressos técnicos na agricultura e nos transportes. * Com a resolução das tarefas propostas nas páginas 156 a 175, pretende-se que o aluno seja capaz de ir construindo uma narrativa histórica em diferentes formatos, conjugando as várias dimensões históricas, nomeadamente, a importância das feiras, a animação dos núcleos urbanos, o poder dos senhorios, a organização concelhia, o fortalecimento do poder régio, o papel de Lisboa nos circuitos do comércio europeu, o surgimento das ordens mendicantes devido a todas as transformações vivenciadas pela sociedade da época, a cultura monástica, cortesã e popular bem como o estilo gótico europeu e português como reflexos de uma «nova» sociedade. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas síntese constantes nas páginas 174 a 177 (em casa ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 96 a 99 do CAP). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Formativa/Sumativa | 3.o Período (12 tempos × 45’) |

| **Domínio – O contexto europeu do século XII ao XIV Subdomínio – As crises do século XIV** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos gerais** | **Descritores de desempenho** | **Experiências de aprendizagem** | **Avaliação** | **Calendarização** |
| **1.** Conhecer e compreender as causas da crise do século XIV na Europa  **2.** Conhecer e compreender os levantamentos populares rurais, os conflitos sociais urbanos e os movimentos milenaristas  **3.** Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal | **1.1** Identificar a Guerra dos Cem Anos como o principal conflito europeu do século XIV.  **1.2** Apontar o aumento demográfico, a escassez de áreas cultiváveis, as mudanças climáticas e a destruição causada pelas guerras como causas (interligadas) das fomes que grassaram no século XIV.  **1.3** Relacionar a expansão das doenças epidémicas com a fome, com a falta de condições de higiene e com o clima de guerra.  **1.4** Sublinhar a importância da peste negra neste contexto e o seu processo de difusão.  **1.5** Explicar as consequências demográficas e económicas da conjuntura de fome, peste e guerra.  **1.6** Relacionar a diminuição da mão de obra e o abandono dos campos com a quebra de produção e com a subida dos salários.  **1.7** Indicar as medidas tomadas pelos senhores e pelo poder régio para fazer face à diminuição das receitas.  **2.1** Relacionar as medidas régias e senhoriais para fazer face à crise com o surgimento de revoltas populares rurais na Europa Ocidental.  **2.2** Caracterizar os movimentos populares rurais e os conflitos sociais urbanos.  **2.3** Contextualizar o aparecimento de movimentos milenaristas (ideia de fim de mundo; moralização dos comportamentos).  **3.1** Caracterizar os problemas sentidos em Portugal durante o reinado de D. Fernando, relacionando-os com a situação europeia.  **3.2** Identificar o problema da sucessão ao trono no contexto das relações entre as coroas portuguesa e castelhana.  **3.3** Descrever os momentos decisivos da afirmação da independência do Reino.  **3.4** Relacionar a chegada ao poder de uma nova dinastia com as alterações operadas no seio da sociedade portuguesa, sobretudo ao nível da renovação da nobreza e da afirmação de certos estratos da burguesia. | * Levantamento das ideias dos alunos pela resolução das propostas das páginas 178 e 179. Pretende-se que o aluno use a informação de fontes históricas diversas para compreender os efeitos de epidemias ontem e hoje. * Propõe-se que o aluno, através da resolução das tarefas propostas nas páginas 180 a 183 use a informação de diversas fontes históricas para descrever o papel da fome, da peste e da guerra no século XIV europeu e as suas consequências. * Nas páginas 184 a 187 propõem-se tarefas que permitirão que o aluno construa o seu conhecimento relativamente ao modo como a tríade fome, peste e guerra se fez sentir em Portugal no século XIV, bem como a crise política de 1383-1385 permitiu a afirmação da independência portuguesa. * Para a promoção de monitorização da aprendizagem, propõe-se a realização das tarefas síntese constantes nas páginas 180 a 191 (em casa, ou na aula). * Proposta de um momento de avaliação sumativa (ver propostas nas páginas 96 a 99 deste caderno). | * Diagnóstica * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa * Registo da participação (oral, escrita ou digital) dos alunos * Formativa/Sumativa | 3.o Período (5 tempos × 45’) |